

PLANO DE ATIVIDADES

PLANO DE ATIVIDADES DA CERCI DE S. JOÃO DA MADEIRA PARA O ANO DE 2018

Data da sua constituição 11 de dezembro de 1979

Reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 9 de abril de 1981 – D.R. II série, n.º83

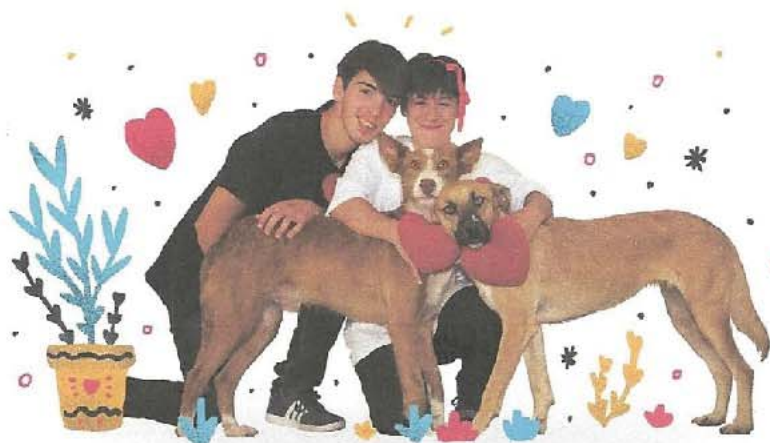
Reconhecida como Cooperativa de Solidariedade Social em 11 de maio de 2000 de harmonia com o despacho n.º13
799/99 de 23/06 do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social

Acreditada como Entidade Formadora a 31 de março de 2003 pelo Instituto para a Qualidade na Formação, I.P.

Sede na Rua da Mourisca n.º396 - 3700-195 S. João da Madeira

Telefone: 256 837830 - Fax 256 837839

E-mail: geral@cerci-sjm.pt - Site: www.cerci-sjm.pt



ÍNDICE:

- 1- Nota de Apresentação
- 2- Enquadramento da Instituição
- 3- Princípios de ação
- 4- Objetivos, Atividades e Metas a Seguir
- 5- Ações Previstas para 2018
 - 5.1 – Planeamento Organizacional
 - 5.2 – Gestão Financeira
 - 5.3 - Gestão de Recursos Humanos
 - 5.4 – Respostas Sociais
 - 5.5 – Projetos e Candidaturas
 - 5.6 – Protocolos e Parcerias
 - 5.7 - Marketing
- 6- Recursos Humanos
 - 6.1 – Número de Colaboradores(as) com vínculo contratual interno/externo
 - 6.2 – Distribuição por Género
 - 6.3 – Distribuição por Grau de Escolaridade
 - 6.4 - Distribuição por Grupos Etários
- 7 – Voluntários
 - 7.1 – Distribuição por Género
 - 7.2 – Distribuição por Grau de Escolaridade
 - 7.3 - Distribuição por Grupos Etários
- 8 – Distribuição dos Utentes por Resposta Social
- 9 – Lista de Espera para Integrar as Respostas Sociais
 - 9.1 Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL
 - 9.2 Centro de Atividades Ocupacionais I e II – CAO I e CAO II
 - 9.3 Unidade de Lar Residencial

1. Nota de Apresentação

O Plano de Atividades integra o processo de planeamento a partir do qual, se define os objetivos, a estratégia e metodologias a seguir, surgindo como peça fundamental para a elaboração do orçamento, na afetação de meios e recursos necessários para a prossecução dos objetivos determinados.

O Plano de Atividades e Orçamento visa ações de continuidade nos serviços de apoio ao utente, às famílias e aos agentes da comunidade, em sintonia com as prioridades definidas nos planos de atividades das respostas sociais, privilegiando-se a inovação de projetos para a desmistificação do conceito da deficiência, assentes na melhoria continua das pessoas e dos processos.

Prevê objetivos estratégicos a atingir na requalificação do património edificado e a edificar, sem verbas específicas alocadas ao orçamento, pela imprevisão de início e concretização destes projetos, que não dependem só da vontade desta equipa de gestão mas sim de apoios que venham a surgir.

Vamos iniciar o processo do pedido de alargamento do Centro de Atividades Ocupacionais, protocolado com a Segurança Social, para podermos responder a alguns casos mais emergentes que existem em lista de espera para integrar esta resposta social.

Neste contexto, salientamos como finalidades principais do nosso plano de atividades para 2018, as seguintes ações:

- ✓ A continuidade da melhoria continua centrada no utente e suas famílias, sendo o conhecimento das suas necessidades, o ponto de partida para otimizar a sua qualidade de vida e a sua independência, assente em conceitos de inclusão e de normalização, de igualdade de oportunidades no acesso à escola, ao emprego, a uma vida social, demonstrando à comunidade as suas capacidades nas áreas da dança, do teatro, do desporto, dos trabalhos artesanais, na formação profissional através da realização de caterings e na promoção de estágios de formação e colocação pós formação. Todas as ações na e para a comunidade visam promover o direito à diferença da pessoa com deficiência e incapacidades como corolário da igualdade.
- ✓ A continuidade do reforço das competências dos recursos humanos, com ciclo de formação, para a melhoria dos desempenhos individuais e coletivos, que se traduzam numa cultura de bem-estar, entusiasmo, criatividade e dedicação impar à instituição,

PLANO DE ATIVIDADES

num mundo cada vez mais integrado e competitivo, onde a eficácia do conhecimento é o fator mobilizador para o sucesso do trabalho que se desenvolve com o utente e família.

✓ Iniciação do processo do pedido do alargamento da capacidade do Centro de Atividades Ocupacionais, com a Segurança Social. Atualmente o CAO I e II apoiam 40 utentes, pretendemos apresentar a nossa candidatura para mais dez vagas, para podermos responder a alguns casos prioritários existentes na longa lista de espera e que já frequentavam outras respostas sociais da instituição, nomeadamente utentes que terminaram o seu percurso formativo e não encontraram respostas no mercado do trabalho e outros que vão terminar o seu percurso escolar, neste ano letivo, e correm o risco de terem de ficar em casa por falta de respostas na nossa instituição e na dos concelhos vizinhos.

A instituição necessita de criar espaços disponíveis para se poder candidatar a estas vagas, que passam pela reabilitação/adaptação do edifício. Caso esta solução não se concretize, o recurso emergente passa por juntar a área formativa de calçado/marroquinaria, que ocupa duas salas, numa única sala e esperamos que este espaço seja suficiente para que os técnicos da segurança social viabilizem o aumento da capacidade desta resposta social.

✓ Na área dos investimentos a concretização, este ano, da requalificação, reabilitação e ampliação da sede da instituição, que não foi possível concretizar em 2017 por falta de candidaturas ao POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. Dada a exigência do investimento de 554 000,00€ (quinhentos e cinquenta e quatro mil euros). Só é possível concretizar o projeto de reabilitação se houver apoios comunitários, que esperamos que surjam em 2018, dada a urgência de adaptação dos espaços e a degradação da infraestrutura existentes, no seu interior e exterior.

✓ A construção do novo Lar Residencial, para uma capacidade de 18 residentes, a implementar nos terrenos adjacentes à sede da instituição, o projeto arquitetónico encontra-se a ser executado pelos técnicos da autarquia, mas tem sofrido atrasos na sua concretização.

No sentido de haver celeridade na execução do projeto, na visita à instituição da Vereadora da Ação Social, Dr.^a Paula Gaio, no mês de novembro, foi referido a necessidade desta nova infraestrutura, que vai permitir que os atuais nove residentes da Unidade Residencial, que atualmente funciona num bloco de apartamentos, tenham condições adaptadas à sua falta de mobilidade e consequente envelhecimento. Vai ainda possibilitar o aumento da capacidade desta resposta social, em nove vagas, tão necessárias para utentes que se encontram há muito em lista de espera.

✓ No âmbito da sustentabilidade ambiental, o contributo para reduzir a nossa pegada de carbono, na separação dos lixos, na eficiência energética, na reciclagem nas suas diversas vertentes, sendo de destacar o projeto tampinhas solidárias, que já envolve a população na sua recolha.

Ao programa internacional "Foundation for Environmental Education", que tem por finalidade a educação ambiental para a sustentabilidade, no âmbito das ações ambientais já em curso, apresentamos a nossa candidatura, e em 2018 esperamos obter a distinção como instituição de referência na área ambiental, que dá o seu contributo para integrar uma sociedade sustentável e de responsabilidade global.

✓ Na diversificação de fontes de financiamento, vamos continuar a promover eventos que já são considerados concelhios, pela nossa autarquia, como por exemplo: "Passeio Solidário de BTT", a participação do grupo de teatro da instituição o "RecriArte" no festival de teatro que decorre em S. João da Madeira, o espetáculo que assinala e comemora o "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência". Estes serão os momentos altos, sem dúvida, de grande visibilidade e elevada demonstração de responsabilidade e qualidade de toda a organização.

Ao longo do ano vamos ainda promover outros eventos como a caminhada da primavera, o jantar de outono, a dinamização de ações para angariação de novos associados, a sensibilização da população em geral para a consignação fiscal da quota de IRS, a dinamização do mecenato social apelando à responsabilidade social empresarial e, por último, não deixaremos de desenvolver outras ações que possam potencializar a captação de novas receitas.

✓ Finalmente e não menos importante, a continuidade de medidas preventivas de sustentabilidade aliadas a uma gestão rigorosa, com uma estratégia de planeamento voltada para o futuro, tendo em conta que alguns projetos vão ser iniciados por uma nova equipa de gestão, eleita para um novo mandato dos Órgãos Sociais.

No contexto histórico a CERCI de S. João da Madeira no próximo dia 11 de dezembro celebra os seus 38 anos. Ao longo destes anos todas as equipas de gestão que por ela passaram, foram capazes de a fazer crescer, de inscrever nas suas páginas o valor intrínseco da capacidade de desejar e de tornar possível a concretização de sonhos, que pretendemos que se prolonguem no tempo, assente em valores humanos, acima do interesse de quem as dirige ou nela trabalha. Sem dúvida que ao longo dos anos enfrentou crises e dificuldades normais, de uma instituição de caráter solidário sem fins lucrativos, saindo delas mais forte e determinada, sabendo fazer acontecer o futuro, para todos aqueles que merecem ter de nós, o melhor que formos capazes.

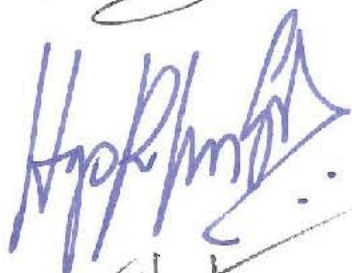
PLANO DE ATIVIDADES

Estimados associados, esperamos ter sido merecedores de fazer parte da história da nossa instituição. O programa que deixámos é de uma equipa de gestão não conformista, que deixa desafios a serem alcançados, perspectivas de gestão sustentadas para o futuro, que são as bases essenciais de um programa de trabalho realista, em crescimento com segurança e espírito de criatividade.

Muito obrigado a todos.

CERCI de São João da Madeira, 30 de novembro de 2017

A Direção



2. Enquadramento da Instituição

A CERCISJM S. João da Madeira - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, CRL, é uma instituição de utilidade pública e de solidariedade social, sem fins lucrativos, criada em dezembro de 1979, e que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento social, familiar e profissional das pessoas com deficiências e incapacidades, maximizando as suas potencialidades e otimizando a sua qualidade de vida e bem-estar.

3. Princípios de ação

Visão

Ser uma instituição de referência na comunidade e sociedade envolvente, pelo clima estimulante e diferenciador que oferece, pelas competências técnicas e humanas, garantindo um serviço de qualidade no desenvolvimento que proporciona ao utente, numa perspetiva de reabilitar, integrar e incluir.

Missão

Promover o exercício pleno da cidadania da Pessoa com Deficiência e Incapacidades, na escolha do seu projeto de vida, apoiando a sua (re) integração na vida social e profissional

Valores

Ao longo dos anos, a CERCISJM S. João da Madeira vem afirmando, como valores fundamentais da sua atuação, o compromisso de coesão com os valores da comunidade e um modelo de prestação de serviço, onde a pessoa com Deficiências e Incapacidades é o agente ativo do processo de que participa, sendo responsável, de acordo com as suas capacidades, pelos seus desejos, escolhas e decisões. Cada vez mais, a CERCISJM quer ser uma instituição que promove percursos que (trans)formam o tempo de vida em qualidade de vida.

Política da qualidade

A qualidade dos serviços da CERCISJM é um conceito em constante dinâmica, valorizado pelo "saber fazer e saber ser" em todas as atividades e tarefas da instituição.

Apostando na excelência dos recursos humanos, colocando em prática os conhecimentos dos seus colaboradores e, do mesmo modo, vinculando a atenção necessária à preservação do meio ambiente, a CERCISJM quer contribuir, desta forma, para a qualificação dos seus serviços e dos colaboradores aumentando, por esta via, o

PLANO DE ATIVIDADES

desempenho da instituição rumo à qualidade e à satisfação de todos os agentes envolvidos.

Valores Organizacionais

- *Humanismo*
- *Solidariedade*
- *Igualdade do Género*
- *Educação Ambiental*


4. Objetivos, atividades e metas a seguir

Os objetivos previstos no Plano de Atividades para o ano de 2018 são essencialmente estabelecidos com base:

- Nas linhas orientadoras do plano estratégico definido para 2018;
- Na avaliação da execução física e financeira, reportada a 2017, cujos indicadores nos permitem antever desenvolvimentos futuros;
- Nas necessidades e expectativas do utente e famílias;
- Nas oportunidades de investimento que possam surgir;
- No desenvolvimento de projetos individuais e participativos ligados à comunidade, com o objetivo de desmistificar a deficiência e se promover a valorização da diferença

A programação operacional das diferentes respostas sociais, para o ano de 2017, constam de um Plano de Atividades, documento interno, que pormenorizadamente descrevem as atividades correntes genéricas e específicas de cada uma das respostas sociais. Documento interno, que pode ser consultado pelos Cooperadores.

Nas páginas que se seguem descrevemos resumidamente as ações/iniciativas a realizar ao longo do ano de 2018:

	PLANO DE ATIVIDADES	CERCISJM
---	----------------------------	-----------------

5. Ações Previstas para o ano de 2018

5.1 Planeamento Organizacional

Atividades a desenvolver	Objetivos	Resultados	Quem participa	Data/Periodicidade
Reuniões dos Órgãos Sociais	Analisar e deliberar assuntos referentes ao funcionamento da Instituição	Eficácia dos resultados Dever de Prestar Contas Obrigações Legais	Assembleia-geral Direção Conselho Fiscal	Março/novembro/ sempre que seja necessário Janeiro a dezembro Março/junho/setembro/novembro, sempre que seja necessário
Reuniões com a Direção	Expor, analisar e deliberar assuntos inerentes ao funcionamento da Instituição	Eficácia dos resultados	Direção, Coordenação Técnica e Direção de Serviço	Janeiro a dezembro
Reuniões com Conselho Consultivo	Aconselhamento e orientação da Direção	Reforçar a organização	Direção	Duas vezes por ano ou sempre que necessário Março de 2018
Convocatória de Assembleia-geral	Discussão e votação do Relatório e Contas de 2017	Aprovação	Assembleia-geral	Março de 2018
Aprovar Planos Anuais de Atividades das várias Respostas Sociais para 2019	Definir atividades e objetivos das várias respostas sociais	Planificar as atividades e objetivos anuais	Direção	Outubro de 2018
Elaborar Plano de Atividades da Direção para 2019	Definir atividades e objetivos bem como resultados esperados desenvolvidos pela Direção	Planificar de forma organizada e sustentável as atividades e objetivos anuais	Direção	Outubro/Novembro 2018
Convocatória Assembleia-geral	Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2019	Aprovação	Assembleia-geral	Novembro 2018

5.2 Gestão Financeira

Atividades a desenvolver	Objetivos	Resultados	Quem participa	Data/Periodicidade
Gestão Administrativa/financeira	Garantir a sustentabilidade económica/financeira da instituição, através de uma gestão rigorosa e eficiente, para que seja possível atingir o nível de atividade desejada e programada	Eficácia de gestão financeira	Direção	janeiro a dezembro
Elaborar Orçamento Anual Previsional da Organização	Otimizar gestão financeira	Eficácia de gestão financeira	Direção	janeiro a dezembro
Aumento de receitas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o mecenato social ✓ Aumentar o número de Cooperadores ✓ Organizar caminhada da primavera ✓ Organizar o 6.º Passeio de BTT Solidário ✓ Organizar jantar de outono ✓ Organizar espetáculos de teatro promovidos pelo grupo de teatro "RecríArte" ✓ Organizar espetáculo do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência" ✓ Outras iniciativas que possam surgir 	Aumentar disponibilidades financeiras da organização	Direção	janeiro a dezembro

5.3 Gestão de Recursos Humanos

[Handwritten signatures and initials]

Atividades a desenvolver	Objetivos	Resultados	Quem participa	Data/Periodicidade
Admissão Colaborador (a)	Reforçar Equipa do Lar Residencial	Melhorar qualidade dos serviços	Direção	janeiro
Elaborar o Plano de Formação e proporcionar aos colaboradores condições de acesso à formação	Aumentar as competências dos colaboradores	Plano de Formação dos colaboradores	Direção Colaboradores	janeiro a dezembro
Voluntariado	Reforçar Equipas de trabalho	Política de abertura ao voluntariado	Direção Diretora Técnica	janeiro a dezembro

5.4 Respostas Sociais

Atividades a desenvolver	Objetivos	Resultados	Quem participa	Data/Periodo cidade
Centro de Atividades de Tempos Livres	Promover o desenvolvimento de um programa de educação parental para pais de pessoas com deficiência e incapacidades Apoiar a família, através da promoção de atividades extracurriculares, direcionadas às crianças com necessidades educativas especiais, no horário não letivo e interrupções letivas	Aquisição de competências parentais positivas e reforço da rede de apoio. Garantir a execução das atividades e objetivos propostos coletivos e individualizados. Plano de ações de melhoria	Direção Direção Técnica Coordenadores	Janeiro a dezembro
Apoio Sócio/Educativo	Criar e manter parcerias com as escolas do concelho promovendo apoios e repostas que permitam uma Igualdade de Oportunidades aos alunos com necessidades do 1.º ao 3.º ciclo	Inclusão de alunos com NEE no ensino regular Apoio às Famílias Transição eficaz para a vida pós escolar	Direção Direção Técnica Coordenadores	Janeiro/Junho e de setembro/dezembro
Centros de Atividades Ocupacionais I e II	Apoiar jovens/adultos com deficiência grave ou profunda, idades superiores a 16 anos, visando a promoção do bem-estar para pessoas com défice extremos de capacidades e de autonomia. Promover o desenvolvimento de um programa de educação parental para pais de pessoas com deficiência e incapacidades	Garantir a execução das atividades e objetivos propostos para o desenvolvimento pessoal e social Plano de ações de melhoria Aquisição de competências parentais positivas e reforço da rede de apoio.	Direção Direção Técnica Coordenadores	janeiro a dezembro
Formação Profissional	Integração socioprofissional das pessoas com deficiências e incapacidades	Garantir a execução do Plano de Formação Plano de ações de melhoria	Direção Direção Técnica Coordenadores	janeiro/julho setembro/dezembro
Lar Residencial	Apoiar, permanente ou temporariamente, pessoas com deficiência mental, com alguma autonomia pessoal e social, em situação familiar de risco ou sem suporte familiar	Garantir a execução das atividades previstas Plano de ação de melhoria	Direção Direção Técnica Coordenadores	janeiro a dezembro


5.5 Projetos e Candidaturas

Atividades a desenvolver	Objetivos	Resultados	Quem participa	Data/Periodicidade
Formação Profissional	Como entidade formadora, proporcionar às pessoas com deficiência e incapacidades a integração económica e social, dotando-as de conhecimentos, capacidades, práticas, atitudes e formas de comportamento necessário ao exercício de uma profissão	Apresentação de candidatura ao POISE para a fomentação de cursos profissionais nas áreas de Operador(a) do Fabrico de Calçado/Marroquinaria e de Técnico(a) Auxiliar de Hotelaria	Direção Direção de Serviços Coordenadora da Resposta Social	outubro
Aumentar a Capacidade das Respostas Sociais CAO I e II	Proporcionar o aumento da capacidade das respostas sociais CAO I e II, em mais dez vagas, de forma a podermos responder a casos prioritários que se encontram em lista de espera	Apresentação de candidatura ao PROCOOP	Direção Direção de Serviços Diretora Técnica	Aguardar pela abertura de candidaturas
Reabilitar/Requalificar a sede da Instituição	Criar melhores condições físicas para o bom funcionamento das respostas sociais	Otimização das condições de funcionamento	Direção Direção de Serviços Técnicos do Município de SJM	Aguardar candidatura ao POISE
Construção do Lar Residencial	Criar melhores condições físicas adaptadas às necessidades dos atuais nove residentes do Lar Residencial, a funcionar em instalações provisórias. Dar resposta ao elevado número de pessoas que se encontram em lista de espera para integrar esta resposta social	Lar Residencial para 18 utentes	Direção Direção de Serviços Técnicos do Município de SJM	Previsão do início da construção 2.º semestre de 2018

5.6 Protocolos e Parcerias

	PLANO DE ATIVIDADES	CERCISJM
---	----------------------------	-----------------

Protocolos/Parcerias	Objetivos	Quem participa
Protocolo com a Câmara Municipal em regime de comodato	*Cedência dos espaços onde funciona o Lar Residencial	Direção
Protocolo com a Câmara Municipal	*Cedência das Piscinas Municipais e de Técnicos de natação	Direção
Junta de Freguesia de S. João da Madeira	*Protocolo de Cooperação para a cedência de viaturas; *Protocolo de Cooperação com a Formação Profissional para a realização de catering, pela área formativa de hotelaria.	Direção Coordenadora da Resposta Social
Centro de Emprego de S. João da Madeira	*Protocolo de Cooperação com a Formação Profissional. Colaboram na integração de candidatos, de acordo com as medidas de emprego de formação profissional em vigor	Direção Coordenadora da Resposta Social
Escola Inglesa	*Protocolo de Cooperação com a Formação Profissional para a realização de catering, pela área formativa de hotelaria	Direção Coordenadora da Resposta Social
Escola EB 2/3 de Arrifana	*Protocolo de aceitação de estágios pós formação profissional	Direção Diretora Técnica
Agrupamento de escolas João da Silva Correia de S. João da Madeira	*Protocolo de aceitação de estágios pós formação profissional *Protocolos das ASU – Atividades Socialmente Úteis, utentes do CAO I e II	Direção Diretora Técnica
Centro de Educação Integral de S. João da Madeira	*Protocolo para a realização de estágios na instituição de formação em contexto de trabalho do Curso Profissional de Técnicos Auxiliar de Saúde	Direção Diretora Técnica
Salão Elegance Original - Cabeleireiro	*Trata da imagem dos utentes	Direção Diretora Técnica
Protocolo com o Banco Local de Voluntariado	*Dinamizar o Banco Local do Voluntariado com o objetivo de promover o voluntariado a favor da comunidade	Direção Diretora Técnica
Protocolo de Parceria "Armazém 4"	*Fomentação de Atividades Artísticas e Desportivas	Direção – D.T. Coordenadoras RS
Protocolo de Parceria Associação de Amigos dos Animais de S. João da Madeira "ANI-SJM"	*Otimizar as condições de vida e da inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, promovendo a interação social	Direção – D.T. Coordenadora CAO I e II
Protocolos Interinstitucionais AICIA/C.P. S. Rainha Santa Mafalda /Cerciaz/Cercifeira	*Atividades desportivas e recreativas	Direção – D.T. Coordenadora CAO I e II
Universidade Aberta	*Formação Colaboradores	Direção Diretora Técnica
Universidade Fernando Pessoa	*Por formalizar Protocolo de Cooperação Cuidados de Saúde	Direção Diretora Técnica

	PLANO DE ATIVIDADES	CERCISJM
---	----------------------------	-----------------

5.7 Marketing

Atividades a desenvolver	Objetivos	Resultados	Quem participa	Data/Periodicidade
Divulgar a Instituição	Reforçar a afirmação da instituição na Comunidade	Fomentar a presença da instituição na comunicação social: rádios, imprensa local e regional Participação da instituição nas atividades concelhias	Direção Equipa Técnica Colaboradores Utentes	janeiro a dezembro
Site Institucional	Atualizar o site como uma ferramenta de divulgação interna/externa da instituição	Divulgar interna e externamente as atividades e iniciativas da instituição	Direção Equipa Técnica Coordenadoras Respostas Sociais	janeiro a dezembro
Dinamização da página do facebook	Divulgação interna e externa da instituição Promover a comunicação com as famílias dos utentes	Divulgação das atividades desenvolvidas pelas diferentes respostas sociais	Coordenadoras das Respostas Sociais	janeiro a dezembro
Consolidar comunicação interna/externa	Rever e atualizar informação, em boletim, sobre os serviços da instituição Disponibilizar informação aos associados, nomeadamente sobre as atividades da instituição	Difundir informação relevante sobre a instituição	Direção Técnica Coordenadoras Respostas Sociais	janeiro a dezembro
Difundir Eventos com impacto social	Difundir informação sobre as várias ações a decorrer durante o ano	Visibilidade e integração da instituição na comunidade	Direção Equipa Técnica	janeiro a dezembro

6. Recursos Humanos

6.1 – Número de Colaboradores(as) com vínculo contratual interno/externo:

No Quadro de Pessoal	26
Colaboradores Independentes	6
Total:	32

6.2 Distribuição por género:

Número de Mulheres	29
Número de Homens	3
Total:	32

6.3 Distribuição por grau de escolaridade:

1.º Ciclo	2
2.º Ciclo	1
3.º Ciclo	5
12.º Ano	13
Bacharelato	3
Licenciatura	5
Mestrado	3
Total:	32

6.4 Distribuição por grupos etários:

20-30	2
31-40	11
41-50	8
51-60	9
61-63	2
Total:	32



PLANO DE ATIVIDADES

CERCISJM

7. Voluntários

Voluntários que dão o seu tempo generosamente e que são uma mais valia para a instituição, pelas diferentes faixas etárias e atividades que exerceram profissionalmente, diversificadas, transmitem aos utentes a sua experiência de vida e oferecem o seu apoio nas áreas de: jardinagem, informática e na área pedagógica.

7.1 Distribuição por género:

Número de Mulheres	4
Número de Homens	1
Total:	5

7.2 Distribuição por grau de escolaridade:

1.º Ciclo	1
2.º Ciclo	1
12.º Ano	1
Bacharelato/Licenciatura	2
Total:	5

7.3 Distribuição por grupos etários:

51-60	1
61-70	4
Total:	5

8. Distribuição dos utentes por Resposta Social

Por referência ao ano de 2018, nas diferentes respostas sociais, apoiámos 79 utentes.

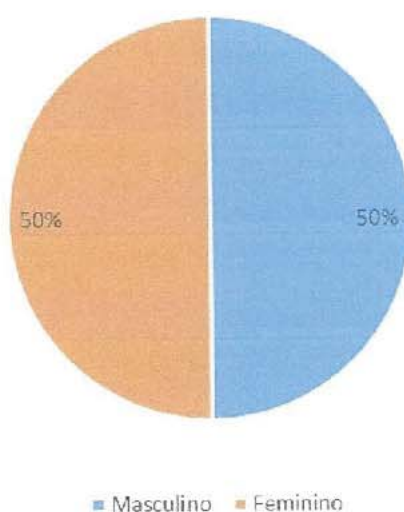
Resposta Social	Acordos de Cooperação	Capacidade Comparticipada	Capacidade não comparticipada	Vagas existentes
Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL	Acordo típico com o Instituto de Segurança Social, I.P.	7		0
Apoio Sócio/Educativo - ASE	Protocolo com escolas do Concelho		3	0
Centro de Atividades Ocupacionais – CAO I	Acordo típico com o Instituto de Segurança Social, I.P.	20		0
Centro de Atividades Ocupacionais – CAO II	Acordo típico com o Instituto de Segurança Social, I.P.	20		0
Lar Residencial	Acordo típico com o Instituto de Segurança Social, I.P.	8	1	0
Formação Profissional	Por Candidatura ao POISE/IEFP	20		0

9. Lista de Espera Para Integrar as Respostas Sociais

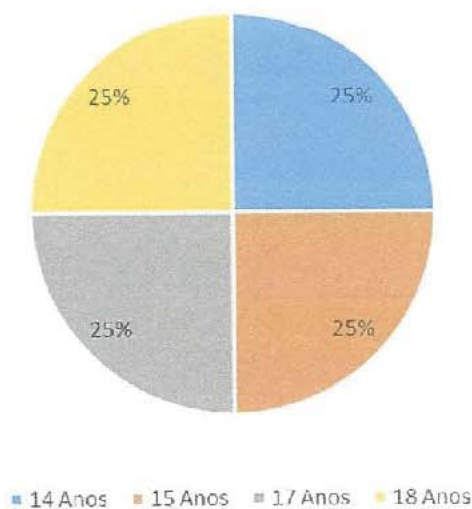
9.1 Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL

Novembro de 2017, 4 candidatos em lista de espera, formalizada, sendo a sua distribuição por género e idade a seguinte:

Lista de Espera CATL - Género



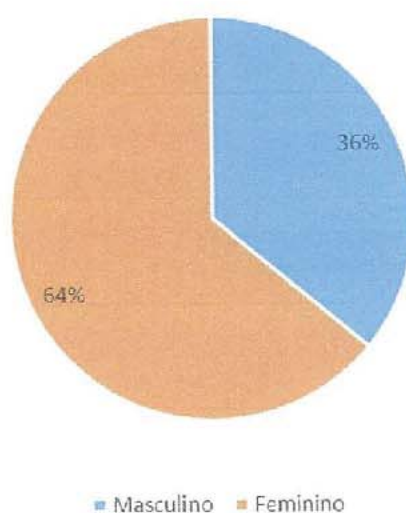
Lista de Espera CATL - Idade



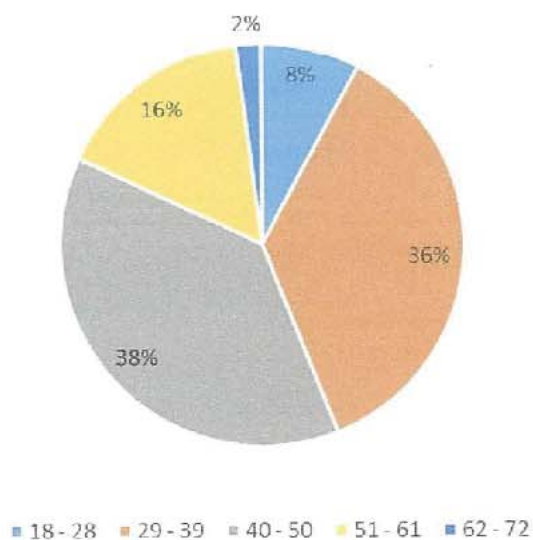
9.2 Centro de Atividades Ocupacionais I e II

Novembro 2017, 31 candidatos em lista de espera para integrar as respostas sociais CAO I e II, formalizadas, sendo a sua distribuição por género e idade a seguinte:

Lista de Espera CAO - Género



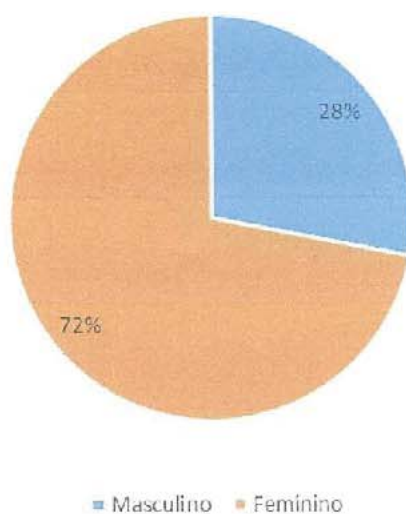
Lista de Espera CAO - Idade



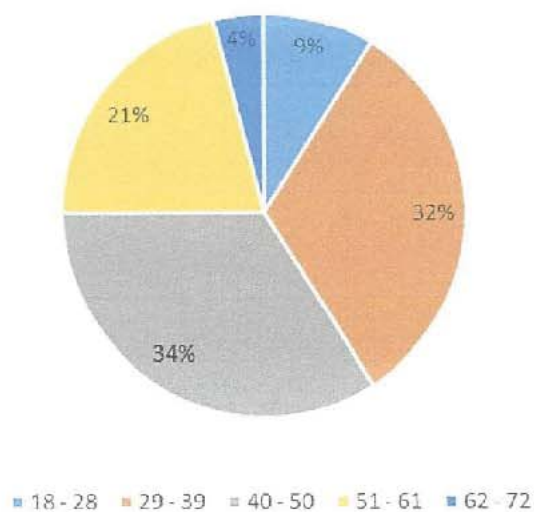
9.3 Unidade de Lar Residencial

Novembro 2017, 46 candidatos em lista de espera formalizada, sendo a sua distribuição por género e idade a seguinte:

Lista de Espera LR - Género




Lista de Espera LR - Idade



O Plano de Atividades descreve as linhas do futuro da instituição a médio e longo prazo, sendo certo que pretendemos que as medidas propostas, especificamente nas áreas da requalificação e construção do património, sejam realizadas de uma forma sustentável, mantendo uma perspetiva de reforço das condições existentes e da procura de meios de autofinanciamento, sem deixar de agir sobre a motivação dos colaboradores e na perspetiva de aumento da satisfação profissional, dependendo do seu empenho a satisfação do cliente e família.

Em termos de gestão, tudo faremos ao nosso alcance para conseguir concretizar os objetivos propostos.

A todos muito bom de 2108.



MENU

- REGRAS REGISTO DADOS
- DADOS GERAIS INSTITUIÇÃO
- DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
- TIPO FINANCIAMENTO
- TIPO INVESTIMENTO
- MEMÓRIA JUSTIFICATIVA



ATENÇÃO!

Deve ler com cuidado as regras de registo antes de iniciar o seu preenchimento.

Apenas deve inserir dados nas células em branco.

A indicação do responsável pela informação é de preenchimento obrigatório.



Orçamento



Paulo A. Almeida H. da



I DADOS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO IPSS	Registro dos dados que permitem identificar a Instituição.
DADOS ORÇAMENTO	Registro dos dados que permitem identificar o orçamento apresentado. A indicação dos elementos respeitantes à deliberação de aprovação do orçamento e ao respectivo parecer do órgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriormente.
DADOS ATIVIDADE	<p>Registro de dados relativos à atividade da IFSG, são definidas 3 tipologias distintas (<u>resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos</u>);</p> <p>Para cada uma delas devem ser indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> e as três com menor valor de resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/>.</p> <p>Caso a Instituição tenha mais do que seis itens em cada quadro (resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos) a informação relativa a estes itens deve ser agregada e incluída isoladamente na mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".</p> <p>Para cada resposta deve ser indicado:</p> <ul style="list-style-type: none">- o n.º médio de utentes (Número médio de utentes mês - devem ser considerados a totalidade dos utentes, ou seja, os protocolados e não protocolados)- o valor médio da comparticipação (Valor estimado da comparticipação do ISS mês / Número médio de utentes mês)- o valor médio das comparticipações das famílias (Valor estimado da comparticipação do ISS mês / Número médio de utentes mês)- o n.º médio de recursos humanos remunerados- o n.º médio de voluntários <p>Para cada atividade ou protocolo, deve ser identificada a sua designação, devendo ser adotada para o registo dos dados, a mesma metodologia das respostas sociais.</p>
IDENTIFICAÇÃO TOC	Devem ser registados os dados que permitem identificar a TOC da Instituição.
RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS	A apresentação do orçamento provisional em formato digital tem como objetivo uma simplificação e otimização do processo de submissão, eliminando todos os documentos em suporte papel, sem prejuízo de igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados.

II DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Introdução dos resultados globais da Instituição, através do registo:

- individualização dos gastos e ganhos das resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos, registados nos quadros dos dados gerais em que são indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos ☒ e as três com menor valor de resultados líquidos ☒.
- valor acumulado das restantes "resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos", incluído isoladamente na mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".

III FINANCIAMENTO

Registro dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente:

- Financiamento público afeto à exploração
- Financiamento público afeto ao investimento
- Financiamento privado

No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores refletidos com abilitamento, devem ser indicadas os fluxos financeiros, isto é, os valores monetários que é expectável receber nessa exercício económico.

IV INVESTIMENTO

Registro dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente:

- Investimentos de médio e longo prazo
- Investimento em curso
- Investimento de curto prazo

V MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Registro dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento



1

DESIGNAÇÃO	Centro São João da Madeira - Cooperativa Para Educação e Reabilitação de Cidadãos Com Incapacidades, C.R.L.			
NIF/NIPC	500945200	NISS	20009870502	TIPO Cooperativa
MORADA DA SEDE	Rua da Mourisca, 396, 3700-195 São João da Madeira			
TELEFONE	256837830	FAX	256037839	E-MAIL geral@centrosjma

2

ANO ECONÔMICO	2013	VERSÃO	Inicial
---------------	------	--------	---------

ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

[illegible]

PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

[illegible]

2

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS/ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	4	N.º ORÇÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS/ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	1	REMUNERADOS	
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTÓCOLOS		NÃO REMUNERADOS	8

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

	Tipo Resposta Social	Nº MILHES LÍTEROS (ANO)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	Nº MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	Nº MÉDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓	105 Centro de Atividades de Tempos Livres	7	532,20	355,59	8.201,52	1	
✓	2203 Centro de Atividades Os maninhos	20	5.114,12	1.279,36	147.881,68	8	4
✓	2203 Centro de Atividades Ocupacionais	20	5.114,12	1.279,36	147.881,68	8	4
✓	2205 - Ar (Residência)	9	10.719,5	3.025,89	129.705,00	6	
✓					0,00		
✓					0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO NÃO PARTICIPADAS

	PROPOSTA SOCIAL	Nº MEDIC ULIENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (colnla 72)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (colnla 72)	RECEITA ANUAL	Nº MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTF)	Nº MÉDIO VOLUNTARIOS (PIE)
✓	Outros acordos	20			0,00	3	
✓					0,00		
✓					0,00		
✗					0,00		
✗					0,00		
✗					0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

	EMPRESA/INSTITUICAO	Nº MÊDIO UFENTES (Ano)	VALOR MÉDIO DO PARTICIPAÇÃO (cont. 76)	VALOR MÉDIO FAMILIAR (cont. 72)	RECEITA ANUAL	Nº MÊDIO RECURSOS HUMANOS (TE)	Nº MÊDIO VOLUNTARIOS (TE)
Y					0,00		
Y					0,00		
Y					0,00		
X					0,00		
X					0,00		
X					0,00		

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

4 IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME Ângela Carvalho dos Santos

NIF 197070538

TELEFONE 256830942

TELEM 912002410

Nº MEMBRO OTOC 18612

E-MAIL angela.santos@nsl.novis.pt

5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao presente formulário corresponde à verdade. Não tendo sido um dos dados relevantes para a sua adreção, assumindo a responsabilidade pelo elemento declarado, erros e omissões.

NOME António Manuel da Cunha Oliveira

NIF 146326204

TELEFONE 256837830

TELEM

DATA 30-11-2017

E-MAIL ceca@cerci-gm.pt

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS



RENDIMENTOS						
CLASSE 7	CONTA	RUBRICA	TOTAL	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	2205-Lar Residencial
71		VENDAS	1.000,00			
72		PRESTAÇÕES SERVIÇOS	90.170,59	4.746,12	35.133,38	30.892,21
721		QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/ALIMENTAÇÕES)	87.570,58	4.696,12	25.539,28	30.072,21
722728		OUTROS SERVIÇOS	2.600,00	30,00	593,00	560,00
73		VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74		TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75		SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	553.734,15	3.726,43	123.532,40	122.983,40
751		SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	550.234,15	3.726,43	122.232,40	122.282,40
751		INSS, IPI	361.782,52	3.726,43	122.282,40	122.282,40
751		OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	205.571,63			
7512		SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00			
752		DOAÇÕES E HERANÇAS	3.400,00		1.700,00	1.700,00
753		LEGADOS	0,00			
754		REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
76		DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
761		DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
762		DE PROVISÕES	0,00			
763		DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
764		GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
77		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	422.888,88	1.136,94	23.371,70	2.492,60
78		RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	20.761,74	606,54	11.132,00	11.182,00
781		OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	18.599,14	130,00	2.522,70	1.300,00
782		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.550,00	130,00	1.050,00	1.050,00
790		CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	15.549,14	0,00	11.222,70	
7953		IMP. TAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7962-7964/7867		RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	500,00		250,00	250,00
7983		OUTROS RENDIMENTOS ESPECÍFICOS	1.400,00		1.000,00	
79		JÚROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	688.265,61	9.678,06	174.856,38	157.105,61
		TOTAL RENDIMENTOS				

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS



CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENHAS	1.000,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	90.370,56
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS MENSALIDADES)	97.570,56
722/723	OUTROS SERVIÇOS	2.800,00
73	VARIACÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	853.731,15
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	560.394,75
7511	SS-IP	344.782,52
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	208.511,63
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	3.400,60
754	LEGADOS	0,00
76	REVERSES	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	42.352,89
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	23.751,74
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	10.599,14
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.500,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	1.500,00
7883	REVALUAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	4.326,44
7882-7884-7885	RENDIMENTOS = GANHOS EM ATIVOS	0,00
7889	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	500,00
79	IRROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1.000,00
TOTAL RENDIMENTOS		682.665,61
		211.096,07

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

CLASSE 6		GASTOS					
CONTA		RUBRICA	TOTAL	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	2200-Centro de Atividades Ocupacionais	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	2205-Lar Residencial
61		CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	172.040,00	440,00	5.300,00	5.300,00	5.000,00
62		FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	137.189,33	3.239,88	9.880,38	13.764,38	13.505,15
621		SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	83.246,74	834,63	5.318,98	5.802,46	3.048,32
6221		TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.871,80	341,14	2.305,52	2.565,52	756,32
6222		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	74,91	3,75	22,47	22,77	0,00
6223		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	512,00	20,00	115,00	115,00	112,00
6224		HONORÁRIOS	82.882,00	0,00	200,00	200,00	530,00
6225		COMISSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226		CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10.787,23	500,00	3.100,00	3.100,00	1.200,00
6228		OUTROS	16,00	0,00	16,00		0,00
623		MATERIAIS	12.494,55	470,55	2.360,00	2.640,00	2.100,00
6231		FERRAMENTAS E ITENS DE DESENGATE RÁPIDO	2.350,00	100,00	160,00	500,00	700,00
6232		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.650,00	250,00	950,00	900,00	100,00
6234		ARTIGOS PARA OFERTA	390,00	10,00	190,00	190,00	0,00
6235		OUTROS	6.504,55	1.035	800,00	1.100,00	1.300,00
624		ENERGIA E FLUIDOS	27.702,85	1.320,00	6.305,49	3.405,49	3.158,54
6241		ELETRICIDADE	10.678,21	270,00	2.200,27	2.200,27	3.203,54
6242		COMBUSTÍVEIS	5.700,00	650,00	1.800,00	1.800,00	1.450,00
6243		ÁGUA	1.446,00	30,00	205,00	205,00	715,00
6249		OUTROS	9.878,64	370,00	2.300,22	2.600,22	700,00
625		DESLICAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	415,00	5,00	180,00	180,00	30,00
6251		DESLICAÇÕES E ESTADAS	415,00	5,00	180,00	180,00	30,00
6252		TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6253		TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6259		OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626		SERVIÇOS DIVERSOS	13.600,15	578,92	4.285,00	4.285,00	1.817,23
6261		RENDAS E ALUGUEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6262		COMUNICAÇÃO	1.678,00	70,00	370,00	370,00	331,00
6263		SEGUROS	4.002,25	239,77	1.400,65	1.400,65	591,18
6264		ROYALTIES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6265		CONTENCIOSO E NOTARIAL	30,00	0,00	15,00	15,00	0,00
6266		DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6267		IMPRESA, IMPRIME E FORTO	2.540,20	88,15	500,25	500,25	1.025,55
6268		OUTROS SERVIÇOS	4.250,00	150,00	2.300,00	2.000,00	0,00

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

[Handwritten signatures and initials]

CLASSE 6	GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Outros acordos
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS COMBINADAS	17.018,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	137.159,38	81.470,18
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	83.248,74	87.710,85
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.571,50	3.745,50
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	74,91	28,22
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	512,00	150,00
6224	HONORÁRIOS	62.962,00	61.302,00
6225	COMISSÕES	0,00	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10.567,23	2.187,23
6228	OUTROS	16,00	
623	MATERIAS	12.484,55	4.944,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESSATE RAPÍDO	2.350,00	800,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.850,00	750,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	390,00	
6235	OUTROS	6.904,55	3.594,00
6236	ENERGIA E FLUIDOS	27.702,85	8.613,13
624	ELETRICIDADE	10.578,21	2.614,12
6241	COMBUSTÍVEIS	5.700,00	
6242	ÁGUA	1.446,00	291,00
6243	OUTROS	9.978,44	3.708,00
625	DESLICAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	415,00	0,00
6251	DESLICAÇÕES E ESTADAS	415,00	
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	
6254	OUTROS	0,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	13.300,45	2.802,00
6261	RENTAS E ALUGUEIS	0,00	
6262	COMUNICAÇÃO	1.618,00	477,00
6263	SEGUROS	4.852,25	1.200,00
6264	ROYALTIES	0,00	
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	30,00	
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	
6267	LIQUIDAZ. HIGIENE E CONFORTO	2.540,70	425,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	4.259,00	100,00

Paulo & Augusto

63	GASTOS COM PESSOAL	854.316,91	725,92	23.42	136.253,27	10.303,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES DE DIARIAS	0,00	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	408.319,42	77.725,07	105.454,31	106.392,20	70.543,40
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	351.221,05	6.327,83	97.910,62	100.714,56	52.870,16
6321	REMUNERAÇÕES EFETIVAS	78.098,57	1.092,24	7.577,89	7.677,72	7.770,35
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00			
6331	PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00			
6332	PREVIDÊNCIA	0,00	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	0,00			
6342	PESSOAL	0,00	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	73.044,07	2.705,83	21.843,51	22.464,59	15.151,39
6351	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	0,00			
6352	PESSOAL	73.044,07	2.705,83	21.843,51	22.464,59	15.151,39
636	SFURDOS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISIONAIS	5.830,58	311,02	1.653,85	1.898,40	945,20
6361	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6362	PESSOAL	5.830,58	311,02	1.653,85	1.898,40	945,20
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00			
6371	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	0,00			
6372	PESSOAL	0,00	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.032,00	34,00	403,00	405,00	150,00
6381	ORÇÃOS SOCIAIS	1.032,00	34,00	403,00	405,00	150,00
6382	PESSOAL	0,00	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31.783,94	62,36	13.407,44	1.611,41	8.813,14
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	30.724,44	21,26	10.199,72	1.475,02	633,12
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	1.059,50	41,10	287,72	526,39	235,51
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DIVIDAS A RECEBER	0,00	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00	0,00			
653	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUÍZO VALOR	0,00	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	300,00	0,00	130,00	150,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00			
681	IMPOSTOS	0,00	0,00			
682	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00			
683	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	0,00	130,00	150,00	0,00
684	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00			
685	DOAÇÕES	0,00	0,00			
686	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00			
687	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00			
689	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
691	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
692	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
693	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
694	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
695	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
696	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
697	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
698	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
699	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00			
70	TOTAL GASTOS	877.500,24	25.515,04	172.739,50	160.266,06	107.079,30

CLASSE B	RESULTADOS
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO
87	RESULTADO LÍQUIDO

85	10.555,92	-15.937,50	2.113,83	6.940,59	17.746,59
86	5,00				
87	10.555,37	-15.937,50	2.113,83	6.940,59	17.746,59

Paulo *de Freitas* *12*

63	GASTOS COM PESSOAL	401.316,35	118.954,56
631	REMUNERAÇÕES DOS ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES DER AS	0,00	
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	406.319,42	107.061,97
6321	REMUNERAÇÕES DER AS	331.321,05	53.051,60
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	75.008,37	53.971,39
633	BENEFÍCIOS POR EMPREGO	0,00	0,00
6331	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	
6332	PESSOAL	0,00	
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00
6341	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	
6342	PESSOAL	0,00	
636	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	76.044,31	17.853,49
6361	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	
6362	PESSOAL	76.044,31	17.853,49
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISIONAIS	6.660,38	529,20
6361	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	
6362	PESSOAL	6.660,38	529,20
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
6371	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	
6372	PESSOAL	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.092,00	133,63
6381	ORÇÃOS SOCIAIS	0,00	
6382	PESSOAL	1.092,00	133,63
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31.783,94	10.544,13
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	30.724,44	10.535,32
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	1.059,50	108,79
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	
652	DE INVENTÁRIOS	0,00	
653/656	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	0,00
681	IMPOSTOS	0,00	
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	0,00
6901	CORREÇÕES DE PERÍODO ANTERIORES	0,00	
6882	ICMATIVOS	0,00	
6883	CULTIVAZÕES	0,00	
6884/6889	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	
689	CUSTOS O APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	
69	GASTOS E PERDAS DE ENCARGAMENTO	0,00	
69	TOTAL GASTOS	677.603,24	211.899,19
CLASSE 8	RESULTADOS		
65	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	10.665,37	761,07
66	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	
66	RESULTADO LÍQUIDO	10.665,37	761,07



FONTES DE FINANCIAMENTO

1

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	
	1101-Ama	
	1102-Ama (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	3.725,40
	1201-Intervenção Precoce	
	1202-Lar de Apoio	
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1305-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomia	
	2101-Serviço de Apoio Doméstico	
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro de Dia	
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosas	
	2201-Centro At. Acomp. Animação Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Doméstico	
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	24.564,80
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residência	35.472,32
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Doméstico	
	2302-Apoio Doméstico Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Fora Selo ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protegida	
	2403-Unidade de Vida Autônoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	
	2502-Atelier Ocupacional	
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	
	3102-Grupo de Autoajuda	
	3103-Centro Comunitário	
	3104-Centro de Leitura e Lazer	
	3105-Relatório/Canil Social	
	3106-Centro de Apoio à Vida	
	3107-Comunidade de Inserção	
	3108-Centro de Alojamento Temporário	
	3109-Ajuda Alimentar	
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	
	3202-Serviço de Apoio Doméstico	
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	
	3301-Equipa de Intervenção Direta	
	3302-Apartamento de Reinserção Social	
	3401-Centro de Atendimento	
	3402-Casa de Abrigo	
	4101-Apoio Doméstico para Guarda de Crianças	
	4102-Apoio em Regime Ambulatorial	
	4103-Impressão Braille	
	4104-Escola de Cão-guia	
	Outros acordos	
	PROTOCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE+)	
	Reinvenção Social de Inserção (RSI)	
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
	Outros protocolos	
	PROGRAMAS	
	Programa Integrado de Educação e Formação (IMEF)	
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
	Programa de Emergência Social/Canil Social (PES)	
	Programa de Apoio à Infância (PAPI)	
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)	
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
	Prog. de Apoio ao Investimento e Respostas Sociais (PORIS)	
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
	Outros programas	
	FUNDOS	
	Reequilíbrio Financeiro	
	Compensação Socioeconómica	
	Outros fundos	

Proj 2 (Sistema) 18/02

IGFSS	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
ICFP, IP	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Autarquias	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		205.571,03
TOTAL			550.334,15

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	FLUXO FINANCEIRO
		59 - INVESTIMENTO	
ISS	PROGRAMAS	0,00	0,00
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS	0,00	0,00
	FSS		
	Outros		
	OUTROS	0,00	0,00
	Outros		
	Programas		
	Fundos		
ICFSS	Outros		
	Programas		
	Fundos		
ICFP, IP	Outros		
	Programas		
	Fundos		
Autarquias	Outros		
	Programas		
	Fundos		
Ministério da Educação	Outros		
	Programas		
	Fundos		
Ministério da Saúde	Outros		
	Programas		
	Fundos		
Ministério da Economia	Outros		
	Programas		
	Fundos		
Outras Entidades Públicas	Outros		
	Programas		
	Fundos		
TOTAL		0,00	0,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	
Entidade Privada	Donativo	3.400,00		Monetário/Financiamento



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO		VALOR
Ativos Intangíveis		0,00
Bens correntes públicos		
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento		
Programas de Computador		
Propriedade Industrial		
Outros Ativos Intangíveis		
Ativos Fixos Tangíveis		0,00
Bens de domínio público		
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural		
Terrenos e Recursos Naturais		
Edifícios e Obras Construídas		
Equipamento Básico		
Equipamento de Transporte		
Equipamento Administrativo		
Equipamentos Biológicos		
Outros ativos fixos tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos Financeiros		
Outros ativos financeiros (não comentados de acordo com a venda)		
TOTAL INVESTIMENTO - MLP		0,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações de serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos próprios em andamento	
Transferência de imobilizado de la conclusão para (+)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos financeiros	
Outros passivos financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	0,00
--------------------------	------

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA**

POISS-05-1219-FSE-000002 – Formação Profissional – Projeto Qualificação das Pessoas Com Deficiências ou Incapacidade

Resultado previsto para este exercício de 2718, negativo no valor de (€ 101,07)

Este investimento será realizado sob a candidatura ao "10.56 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego para a Província

Rubrica 21 - Ventas

Total da Rubrica: 1.002.000

Total da Rubrica: 50.170.586

Univariate e multivariante analyses
Total de 55 casos: 153, 334, 254

Óvulos reutilizados e gerados
foram incluídos de acordo com o

Total da Rubrica: 1.000,00

TOTAL D

Total da Rubrica: 22.940,000

Total da Rubrica: 137.583,96

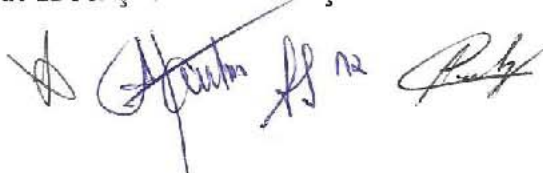
Seguro de Accidentes de Trabajo

Tabela B. Subitem 31.382.040

Total da Rubrica: 300.000

LITRE DE GAS O5: 677.000,240.

Centro de Actividades Ocupacionales - CAO II, Positivo un
Los Positivos del Caribe, 543.746.50.



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Este orçamento contempla 4 Respostas Sociais Comparticipadas pelo Instituto da Segurança Social e 1 Resposta Social Não Comparticipada.

Respostas Sociais Comparticipadas:

- Centro de Atividades de Tempos Livres
- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO I
- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO II
- Lar Residencial

Resposta Social Não Comparticipada:

- POISE-03-4229-FSE – 000002 – Formação Profissional – Projeto Qualificação das Pessoas Com Deficiências ou Incapacidade

O Orçamento de Exploração Previsional para o exercício de 2018 teve por base:

- ✓ A subida generalizada dos bens e serviços de consumo em 1,4%, de acordo com o valor de inflação prevista para o exercício.
- ✓ O valor do salário mínimo nacional previsto para 2018, no valor de 580,00 (quinhentos e oitenta euros).
- Resposta Social Formação Profissional – POISE – Projeto Qualificação das Pessoas Com Deficiências ou Incapacidade.
 - Esta Resposta Social é financiada pela candidatura anual ao POISE, ou seja, os gastos do período são reembolsados e contabilizados em rendimentos do mesmo período. No entanto, existem rubricas de gastos imputados a esta resposta social, bem como, rubricas de rendimentos que não são contemplados pela candidatura. O valor orçamentado para a candidatura no exercício de 2018 é de € 207.571,63.

Resultado previsto para este exercício de 2018, negativo no valor de (€ 101,07).



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

✓ Investimento

- Está previsto para o exercício de 2018, uma vez, que no exercício de 2017, não existiu abertura de candidaturas, a apresentação de uma candidatura a fundos comunitários – Portugal 2020 no valor estimado de € 554.000,00 (quinhentos e cinquenta e quatro mil euros) que visa a requalificação/ reabilitação da sede da Instituição.

Este investimento será realizado se a candidatura ao POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego for aprovada.



[Handwritten signatures and initials]

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

RENDIMENTOS

Rubrica 71 – Vendas

Esta rubrica contempla as transmissões de artigos artesanais, alimentares e de confeitaria da Resposta Social Formação Profissional, Programa POISE, cujo valor estimado para o exercício foi de	1.000,00€
Total da Rubrica	1.000,00€

Rubrica 72 – Prestação de Serviços

Os valores estimados de matrículas e mensalidades, correspondentes aos utentes das respostas sociais da Instituição previstos para o exercício de 2018 foi de	87.570,58€
O valor estimado de quotas de associados para o exercício de 2018 foi de	1.600,00€
O valor estimado de prestação de serviços para a Valência Formação Profissional – Programa POISE, para o exercício de 2018 foi de	1.000,00€
Total da Rubrica	90.170,58€

[Handwritten signatures and initials]

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Rubrica 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

O valor estimado dos subsídios do Centro Distrital da Segurança Social à Instituição foi de.....344.762,52€
O valor estimado de outros subsídios à exploração realizados por outros organismos públicos refere-se a:	
<ul style="list-style-type: none"> • Valência Formação Profissional (POISE), valor estimado para o exercício de 2018 de205.571,63€
<ul style="list-style-type: none"> • Donativos em numerário e espécie, à Instituição, no valor estimado de3.400,00€
Total da Rubrica553.734,15€

Rubrica 78 – Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica contempla:

<ul style="list-style-type: none"> • Outros rendimentos suplementares, despesas cobradas de refeições da Valência Formação Profissional - POISE, no valor estimado de17.041,74€
<ul style="list-style-type: none"> • Outros rendimentos suplementares – Passeio BTT Solidário e outras atividades solidárias para o exercício de 2018, o valor estimado foi de6.720,00€
<ul style="list-style-type: none"> • Outros rendimentos e ganhos – valores referentes a exercícios anteriores de quotas de associados, consignação de IRS e outros 2.550,00€
<ul style="list-style-type: none"> • Outros rendimentos e ganhos- Valores entregues à Instituição por ordem do Ministério Público – Tribunal, no valor estimado de 500,00€
<ul style="list-style-type: none"> • Regularização da quota-parte dos subsídios para investimentos. O valor estimado para o exercício foi de15.549,14€
Total da Rubrica 42.360,88€



COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES, C.R.L.

[Handwritten signatures and initials]

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Rubrica 79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Esta rubrica contempla os juros de depósitos a prazo, valor estimado para o exercício de 2018 foi de.....1.000,00€
Total da Rubrica 1.000,00€
TOTAL DE RENDIMENTOS 688.265,61€

[Handwritten signatures and initials]

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

GASTOS

Rubrica 61 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica contempla géneros alimentares, cujo valor estimado para o exercício foi de	17.040,00€
Total da Rubrica	17.040,00€

Rubrica 62 – Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica contempla os gastos com o ciclo operacional de exploração, com inclusão da Resposta Social POISE. Valor orçamentado para esta rubrica no valor total de	137.159,39€
Total da Rubrica	137.159,39€

[Handwritten signatures and initials]

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Rubrica 63 – Gastos com o Pessoal

Esta rubrica, orçamentada em € 491.316,91, contempla:

- | | |
|---|-------------|
| • Remunerações certas – Vencimentos, subsídios de férias e de Natal, sobre os quais incide a taxa da Segurança Social para a Entidade de 22,30%, no valor total de | 331.221,05€ |
| • Remunerações adicionais – Trabalho nocturno, pagamento de trabalho em feriados e trabalho nocturno em feriados, sobre os quais incide a taxa da Segurança Social para a Entidade de 22,30%, no valor total de | 5.184,91€ |
| • Remunerações adicionais isentas da taxa contributiva para a Segurança Social, dado não excederem os limites legais de acordo com o estipulado no CIRIS: | |
| ✗ Remunerações em espécie – Refeições fornecidas aos colaboradores pela Instituição, no valor de | 568,00€ |
| ✗ Abono para falhas de caixa, no valor de | 840,00€ |
| ✗ Subsídios de Alimentação dos colaboradores que não almoçam na Instituição, no valor de | 21.004,77€ |
| ✗ Gastos com os Formandos em Bolsas de Formação, Subsídios de Alimentação, encargos com os transportes e seguro, no valor total de | 50.500,69€ |

Nota: Os Encargos com os Formandos da Resposta Social Formação Profissional, foram registados no mapa do orçamento em Remunerações Adicionais, dado neste, não existir campo/ conta para a introdução destas contas referentes a estes contratos – programas.

- | | |
|---|------------|
| • Encargos sobre Remunerações à taxa de 22,30%, o valor estimado para o exercício de 2018 de | 75.018,55€ |
| • Encargos com o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho 0,075% | 26,26€ |
| • Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, no valor total de | 5.860,68€ |
| • Outros Gastos com o Pessoal, nomeadamente, medicina, higiene e segurança no trabalho e vestuário, no valor total de | 1.092,00€ |

Total da Rubrica 491.316,91€

[Handwritten signatures]

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA AO ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Rubrica 64 – Gastos de depreciação e de amortização

O valor previsional do exercício no montante de € 31.783,94 refere-se a:

Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis = € 30.724,44

Amortizações de Ativos Intangíveis – € 1.059,50

As depreciações/ Amortizações foram elaboradas de acordo com o período de utilidade esperada dos ativos, pelo método das quotas constantes em sistema de duodécimos.

Total da Rubrica 31.783,94€

Rubrica 68 – Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica contempla o valor de, quotizações e outros gastos/ perdas

imputadas ao exercício, cujo valor estimado foi de300,00€

Total da Rubrica300,00€

TOTAL DE GASTOS677.600,24€

**RESULTADO LÍQUIDO PREVISTO PARA O EXERCÍCIO DE 2018,
VALOR POSITIVO EM.....** 10.665,37€

RESULTADO LÍQUIDO POR RESPOSTAS SOCIAIS:

- Centro de Atividades de Tempos Livres, Negativo em (€ 15.937,58);
- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO I, Positivo em € 2.116,88;
- Centro de Atividades Ocupacionais – CAO II, Positivo em € 6.840,55;
- Lar Residencial, Positivo em € 17.746,59;
- Formação Profissional - POISE, Negativo em (€ 101,07);

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CERCI de S. João da Madeira – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, CRL, nos termos legais, emite o seu Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos, para o ano de 2018:

Ponto Um – Plano de Actividades

Analizado o Plano de Actividades da Direcção para o ano de 2018, o seu conteúdo foi considerado correto e adequado sendo entendimento do Conselho Fiscal que o mesmo deverá merecer uma apreciação positiva por parte dos senhores associados.

Ponto dois – Orçamento de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

Depois de devidamente analisado o Orçamento e Memória Justificativa para o ano de 2018, verifica-se que as despesas estão devidamente orçamentadas observando-se a previsão de um resultado positivo o que indica uma gestão cuidadosa e equilibrada dos recursos financeiros.

O Conselho Fiscal propõe, assim, que os Senhores Associados aprovelem o Plano de Actividades e o Orçamento de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos apresentados pela Direcção, para o exercício de 2018.

S. João da Madeira, 2017 novembro 28

O CONSELHO FISCAL: Presidente: _____

Secretário: Jose Augusto Ribeiro da Rocha

Vogal: André Nunes